

Tendências Contemporâneas

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U	
P	A	S-	
S	A	S	

E	L	E	
	R	A-	
L	A		

Tendências Contemporâneas

1. Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a “retomada da linha evolutória”, instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J.R. Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

- A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta/ Com tamanho esplendor.** (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)
- Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)
- No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)
- Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)
- Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

2.



Capa do LP *Os Mutantes*, 1968. Disponível em: <http://mutantes.com>. Acesso em: 28 fev. 2012.
(Foto: Reprodução/Enem)

A capa do LP *Os Mutantes*, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical é caracterizado por

- a) letras e melodias com características amargas e depressivas.
- b) arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
- c) sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
- d) temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
- e) ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.

3. Logia e mitologia

Meu coração
de mil e novecentos e setenta e dois
já não palpita fagueiro
sabe que há morcegos de pesadas olheiras
que há cabras malignas que há
cardumes de hienas infiltradas
no vão da unha na alma
um porco belicoso de radar
e que sangra e ri
e que sangra e ri
a vida anoitece provisória
centuriões sentinelas
do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. Lero-Iero. Rio de Janeiro: 7Letras; São Paulo: Cosac & Naify, 2002

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que

- a) o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
- b) **“morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.**
- c) **o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.**
- d) o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
- e) **“centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.**

4. A poesia que floresceu nos anos 70 do século XX é inquieta, anárquica, contestadora. A **“poesia marginal”**, como ficou conhecida, não se filia a nenhuma estética literária em particular, embora seja possível ver nela traços de algumas vanguardas que a precederam, como no poema a seguir.

S.O.S Chacal

(...) nós que não somos médicos psiquiatras nem ao menos bons cristãos nos dedicamos a salvar pessoas que como nós sofrem de um mal misterioso: o sufoco

CAMPEDELLI, Samira Y. Poesia Marginal dos Anos 70. São Paulo: Scipione, 1995 (adaptado).

Da leitura do poema e do texto crítico acima, infere-se que a poesia dos anos 70

- a) Recuperou traços da produção de vanguarda modernista.
- b) Eliminou o diálogo com as artes visuais e as artes plásticas.
- c) Utilizou com frequência versos metrificados e temas românticos.
- d) Valorizou a linguagem poética das formas consagradas.
- e) Atribuiu ao espaço poético um lugar de fuga e escapismo.

5. O rio que fazia uma volta atrás de nossa casa era a imagem de um vidro mole que fazia uma volta atrás de casa.

Passou um homem depois e disse: Essa volta que o rio faz por trás de sua casa se chama enseada.

Não era mais a imagem de uma cobra de vidro que fazia uma volta atrás da casa.

Era uma enseada.

Acho que o nome empobreceu a imagem.

BARROS, M. O livro das ignoranças. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Manoel de Barros desenvolve uma poética singular, marcada por “narrativas alegóricas”, que transparecem nas imagens construídas ao longo do texto. No poema, essa característica aparece representada pelo uso do recurso de

- a) rejeição da imagem de vidro e de cobra no imaginário poético.
- b) recorte de elementos como a casa e o rio no subconsciente.
- c) apropriação do universo poético pelo olhar objetivo.

- d) transfiguração do rio em um vidro mole e cobra de vidro.
e) resgate de uma imagem da infância, com a cobra de vidro.
6. Entre as propostas estéticas do movimento tropicalista, ou Tropicália, pode-se destacar:
- a) Uma forte rejeição à contracultura e ao uso de elementos do rock'n roll.
 - b) O uso de elementos exclusivos da cultura primitiva dos índios brasileiros.
 - c) O uso da linguagem pop, que pode ser atestada inclusive na capa do álbum *Tropicália, ou Panis et Circensis*.
 - d) Ruptura total com a tradição da música brasileira, como o samba e a bossa nova.
 - e) Ruptura total com o Concretismo, movimento artístico dos anos 1950.
7. Leia as três estrofes abaixo e, em seguida, aponte a alternativa correta.

No pulso esquerdo o bang-bang
Em suas veias corre
Muito pouco sangue
Mas seu coração
Balança um samba de tamborim

Emite acordes dissonantes
Pelos cinco mil alto-falantes
Senhoras e senhores
Ele põe os olhos grandes
Sobre mim

Viva Iracema ma, ma
Viva Ipanema ma, ma, ma, ma...

Os versos acima são da canção “Tropicália”, de Caetano Veloso. Partindo desses versos, é possível afirmar que:

- a) Caetano Veloso não se preocupa em passar nenhuma mensagem com a música, apenas enumera palavras soltas, sem sentido algum.
- b) Caetano Veloso faz uma crítica irônica ao bairro de Ipanema nos versos finais.
- c) **Apesar de levar o título de “Tropicália”, essa canção nada tem a ver com o movimento tropicalista.**

- d) A mistura de elementos aparentemente sem conexão dá o tom da proposta estética da Tropicália.
- e) Um dos principais aspectos do movimento tropicalista era falar exclusivamente da cultura nacional.

8. O tropicalismo teve como uma de suas propostas a reinterpretação da cultura brasileira e latino-americana. A capacidade de misturar elementos de culturas estrangeiras aos nossos era uma das principais características que os representantes da Tropicália reivindicavam.

Essa característica já havia sido apontada por outro movimento artístico intelectual brasileiro, que era:

- a) **A “antropofagia cultural”, de Oswald de Andrade**
- b) O verde-amarelismo, de Cassiano Ricardo
- c) O indianismo, de José de Alencar
- d) O Parnasianismo, de Olavo Bilac
- e) O movimento integralista, de Plínio Salgado.

9. Auto-Retrato Falado

Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.
Meu pai teve uma venda no Beco da Marinha, onde nasci.
Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão,
aves, pessoas humildes, árvores e rios.
Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar
entre pedras e lagartos.
Já publiquei 10 livros de poesia: ao publicá-los me sinto
meio desonrado e fujo para o Pantanal onde sou
abençoado a garças.
Me procurei a vida inteira e não me achei — pelo que
fui salvo.
Não estou na sarjeta porque herdei uma fazenda de gado.
Os bois me recriam.
Agora eu sou tão ocaso!
Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço
coisas inúteis.
No meu morrer tem uma dor de árvore.

Manoel de Barros

O poema apresenta características do gênero narrativo. Assinale qual alternativa indica os trechos que evidenciam esses traços.

- a) **“Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço coisas inúteis. No meu morrer tem uma dor de árvore.”**
- b) **“Não estou na sarjeta porque herdei uma fazenda de gado. Os bois me recriam.”**
- c) **“Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.”**
- d) **“Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar entre pedras e lagartos.”**
- e) **“Meu pai teve uma venda de bananas no Beco da Marinha, onde nasci. Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão, pessoas humildes, aves, árvores e rios.”**

10. Sobre o autor Manoel de Barros, é correto afirmar que:

- a) Há uso de vocabulário coloquial e de uma sintaxe pautada na oralidade.
- b) A poesia de Manoel de Barros não é uma leitura fácil, visto que as possibilidades de comunicação são dificultadas pelos neologismos.
- c) Em sua poesia não há reflexões voltadas para os seres humanos em relação com a natureza e a linguagem.
- d) A arte literária de Manoel de Barros não procura transfigurar a realidade.
- e) A metalinguagem não é uma característica da poesia de Manoel de Barros.

Vem que tem mais!

Leia o poema abaixo:

Hora e Lugar

Nosso amor foi um tormento
mas eu queria voltar
com você o sofrimento
era fácil de aguentar
até mesmo o fingimento
tinha lá o seu lugar
Mas sem você é um despeito
eu não me entendo direito

saio da terra e do ar

Nosso amor foi um deserto
mas tinha tudo pra dar
faltou apenas dar certo
questão de hora e lugar

A razão me trouxe embora
mas eu queria ficar
a paixão que me devora
sei que ela vai me matar

A vida vai lá fora
preciso de respirar
mas sem você é um sufoco
eu não me mato por pouco
ando fugindo do azar

Nosso amor passou por perto
tava tão fácil de achar
só faltou ser descoberto
questão de hora e lugar

(Cacaso, in “Mar de mineiro: poemas e canções”)

A temática do amor, abordada de diferentes formas, já apareceu em vários movimentos literários, em destaque, o Romantismo. Avaliando o poema de Cacaso, compare as semelhanças e as diferenças da temática com o movimento Romântico do século XIX.

Gabarito

1. D
2. C
3. D
4. A
5. D
6. C
7. D
8. A
9. E
10. A

Gabarito ***“Vem que tem mais”!***

Resposta Pessoal.